

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder, pela oposição:** Boa tarde, vereadores, vereadoras, Presidente Pujol; eu quis fazer uma intervenção no tempo de liderança, porque eu considero que a Câmara de Vereadores não pode não debater politicamente o que ocorreu aqui ontem, não acho que tenha sido um episódio qualquer. Eu sou vereador de primeiro mandato e, que eu saiba, é a primeira vez que ocorre, em Porto Alegre, a prisão de um vereador. Eu não sei exatamente o conjunto de acusações que são

atribuídas ao Ver. Carús, mas evidentemente foi uma prisão com um nível de fundamentação policial, imagino, razoável. O delegado Max Ritter, para quem não o conhece, é o mesmo delegado que fez a investigação no DEP, que fez a investigação na FASC. O delegado Max Ritter é de uma altíssima competência. Logicamente que, no caso envolvendo a Câmara de Vereadores e o Ver. Carús, a polícia não faria essa intervenção sem ter muita base. O Ver. Carús, além de ser um vereador conhecido e atuante na Câmara, não é só um vereador de um partido, ele é o presidente de um partido político, o MDB, que é o partido que governa o Brasil há 50 anos, todos sabem a quantidade de acusações que o MDB sofreu, de corrupção, ao longo desses 50 anos, e ainda segue tendo um poder importante no aparelho de Estado brasileiro, tanto é assim que o MDB tem ministros no governo Bolsonaro, tem o líder do Senado, do Presidente Bolsonaro, do MDB. Então, o MDB é um partido importante, e a prisão foi do presidente do MDB. Nós sabemos, evidentemente, que na Câmara de Vereadores... A posição lógica é que é preciso ter investigação, eu vi todos os vereadores falando que os fatos têm que ser apurados, mas é lógico que já está tendo uma investigação, há alguns meses, e essa investigação levou a essa prisão e também levou a acusações ou envolvimento de uma cooperativa de crédito que tem um contrato com a Prefeitura de Porto Alegre. Além do mais, ontem, não foram só objeto de busca e apreensão, ou de prisão, assessores do Ver. Carús, foram feitos, também, em assessores do DEMHAB e em assessores do DMAE, quer dizer, envolve autarquias, envolve o governo municipal. Eu acho que é um problema grave que a Câmara de Vereadores precisa ter como preocupação.

Nós, a partir de amanhã, Ver. Adeli, vamos começar a Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, que tem um objetivo determinado, tem fatos determinados, não envolvem essa questão, obviamente, envolve a questão do Banco de Talentos. Um dos fatos

determinados na CPI é o Banco de Talentos, e eu quero, na verdade, saber, se entre esses assessores, Ver. Alex, tem gente indicada no Banco de Talentos, porque envolve a Prefeitura e envolve uma cooperativa de crédito. Eu não vi o processo, acho que a Câmara vai ter que ver o processo, mas os empréstimos chegam a R\$ 800 mil. Às vezes eu fico pensando: R\$ 800 mil para gastos do vereador? É um montante importante, não é qualquer montante. Eu não acho que seja um problema qualquer, eu não acho que seja um caso simplesmente de um vereador, é um presidente de um partido político. Envolve o DMAE, portanto, ataca do prestígio do DMAE, ataca do prestígio do DEMHAB, envolve funcionários, na minha opinião, isso eu quero averiguar e conhecer se envolve ou não também o Banco de Talentos, porque se envolve o Banco de Talentos é um outro tipo de problema, de tal forma que eu não podia, Ver. Reginaldo, deixar passar o tempo de liderança para manifestar a preocupação, por um lado, por outro lado para informar que a CPI, na medida em que tiver ligação com fatos determinados que foram objetos da CPI, a CPI tratará do assunto... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ... o que não for objeto dos fatos determinados para que a CPI apure, evidentemente existe uma apuração policial em curso. O que eu quero marcar é que o delegado que está chefiando essa operação é um delegado altamente competente, é esse mesmo delegado que descobriu horrores de fraudes no DEP, é esse mesmo delegado que descobriu horrores de fraudes na FASC, fraudes essas que seguem sendo investigadas, que seguem sendo apuradas. Eu acho que a Câmara de Vereadores tem que ter, sim, uma responsabilidade de tratar desses temas. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)